

Estimativa populacional e deslocamento de caracóis em borbulheira de citros

Luana A. C. Maro¹, Eduardo R. Hickel¹, Marcelo M. de Haro¹

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Estação Experimental de Itajaí, Itajaí, SC, CEP 88318-112.

Os caracóis *Bradybaena similaris* (Férussac) (Molusca: Bradybaenidae) e *Bulimulus tenuissimus* (d'Orbigny) (Molusca: Bulimulidae) infestam borbulheiras de plantas cítricas. Os indivíduos se alimentam das folhas, causando pequenas perfurações no limbo foliar e asco aos trabalhadores rurais. Populações elevadas têm sido observadas, porém sem a real noção do número de indivíduos e de sua capacidade de deslocamento no ambiente. Assim o objetivo deste trabalho foi estimar a população de caracóis presente numa borbulheira de citros e o deslocamento (distância e velocidade) dos indivíduos nesse ambiente. Um ensaio de marcação e recaptura foi instalado, liberando-se 280 indivíduos marcados de cada espécie, sendo 10 em dezoito pontos de liberação (180 indivíduos) para a estimativa populacional e 100 num ponto central para a medida do deslocamento. A marcação, em cores distintas, foi feita com um ponto de tinta esmalte de secagem rápida na concha dos caracóis. A recaptura dos indivíduos ocorreu aos 4, 7 e 10 dias após a liberação, mediante armadilhas no solo e amostragem por pano de batida nas plantas, estabelecidas em oito transectos radiais a partir do ponto central, nas distâncias de 2, 4, 8 e 16m. As estimativas populacionais foram obtidas com a fórmula: população = (nº marcados liberados x nº coletados sem marca)/nº marcados recapturados. A população no solo de *B. similaris* variou de 5,4 a 5,8 indivíduos/m², enquanto que a de *B. tenuissimus* variou de 2,2 a 7,1 indivíduos/m². Nas plantas essas populações foram maiores, variando de 15,0 a 29,6 indivíduos/m² para *B. similaris* e de 5,8 a 11,7 indivíduos/m² para *B. tenuissimus*. Não foi possível mensurar o deslocamento dos caracóis *B. similaris* e *B. tenuissimus* pelo método empregado, evidenciando a lenta e eventual dispersão dos indivíduos (espécies sedentárias).

Palavras-chave: demografia, dispersão, cultivo protegido.

Apoio: Fapesc, FINEP.